

Aviso de Abertura do Concurso para Atribuição de Bolsas de Mérito a Estudantes do 3º Ciclo Escola de Gestão do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa – 2016

Nos termos do Regulamento de Bolsas de Mérito a Estudantes do 3º Ciclo do ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa, Regulamento nº 102/2016, de 8 de janeiro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, nº 20 de 29 de janeiro, a Escola de Gestão (IBS) abre concurso para financiamento de bolsas de mérito a estudantes matriculados e inscritos a tempo integral num ciclo de estudos da IBS conducente ao grau de doutor. As bolsas destinam-se a apoiar a elaboração de trabalhos de investigação conducentes à obtenção do grau de doutor, de modo a desenvolver competências científicas e pedagógicas dos doutorandos. A bolsa de mérito é atribuída anualmente, por ano letivo, podendo ser renovada pelo número máximo de anos correspondentes à duração do respetivo programa doutoral, dependente da avaliação da Comissão de Avaliação e da disponibilidade orçamental da Escola.

I. DESTINATÁRIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

1. Podem candidatar-se ao presente concurso os alunos nacionais e estrangeiros matriculados e inscritos pela primeira vez e em regime de tempo integral no programa doutoral de Economia da IBS.
2. A candidatura à bolsa de mérito para os candidatos admitidos no ano letivo 2016/17 é efetuada até ao final do prazo fixado para a submissão de candidatura à bolsa.
3. São admitidos à bolsa de mérito os candidatos que tenham obtido classificação igual ou superior a quinze (15) valores na respetiva avaliação.

II. FINANCIAMENTO

1. A bolsa de mérito é atribuída anualmente, por ano letivo, podendo ser renovada pelo número máximo de anos correspondentes à duração do respetivo programa doutoral. A concessão da bolsa concretiza-se na atribuição de um subsídio, pago mensalmente por transferência bancária, nas condições descritas em termo de aceitação a subscrever pelo bolseiro (contrato de bolsa) e não gera, nem titula, relações de trabalho subordinado, nem contratos de prestação de serviços. O contrato de bolsa descreve as atividades científicas e pedagógicas a realizar.
2. O valor mensal da bolsa de mérito é de 1341€ (mil trezentos e quarenta e um euros). Não são devidos, em qualquer caso, subsídios de alimentação, férias, Natal ou quaisquer outros não expressamente referidos no Regulamento de Bolsas de Mérito.



III. BOLSAS A ATRIBUIR

No concurso de 2016 será atribuída até ao máximo de 1 (uma) bolsa para o programa doutoral em "Economia".

IV. PERÍODO DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

1. A apresentação de candidaturas decorre entre o dia 26 de Setembro de 2016 e as 17h00 (hora de Lisboa) do dia 10 de Outubro de 2016.

V. INSTRUÇÃO DA CANDIDATURA

1. A candidatura para as bolsas tal como indicadas no ponto III, deve ser instruída com os seguintes documentos:
 - a. Carta de candidatura a bolsa de mérito;
 - b. Cópia do documento de identificação (Passaporte para estudantes estrangeiros);
 - c. Declaração de autorização da utilização do endereço eletrónico para notificações no âmbito do concurso, conforme o modelo disponível em <http://bru-unide.iscte-iul.pt/>;
 - d. Certificados de habilitações de todos os graus académicos obtidos no ensino superior, ou equivalentes legais, com média final e com as classificações em todas as unidades curriculares realizadas;
 - e. Projeto de investigação (entre 300 e 900 palavras);
 - f. *Curriculum vitae* do candidato, descrevendo designadamente o respetivo trajeto profissional e académico, bem como o endereço eletrónico e incluindo lista de publicações científicas;
 - g. Plano de desenvolvimento e execução do projeto de investigação e sua articulação com os objetivos científicos da escola ou unidade de investigação, com indicação do tempo necessário para a sua realização (máximo 2 páginas);
2. Os certificados de habilitações descritos na alínea d. do número anterior podem ser substituídos por declarações da responsabilidade do candidato, caso este não consiga obter os documentos até ao termo do prazo de candidatura. Nesta situação, as candidaturas são admitidas e avaliadas condicionalmente dependendo a concessão efetiva da bolsa da receção dos certificados em falta dentro do prazo fixado pela Comissão de Avaliação.
3. A não apresentação dos documentos exigidos nos termos do presente Edital, a sua apresentação fora do prazo estipulado ou a apresentação de documento falso determina a exclusão do procedimento.



4. As comissões de avaliação poderão ainda solicitar aos candidatos a apresentação de quaisquer documentos bem como os esclarecimentos considerados necessários para apreciação das candidaturas.
5. As candidaturas individuais às bolsas identificadas no ponto III deste Edital, bem como os documentos de suporte à candidatura devem ser submetidos eletronicamente para o email phd.bru-unide@iscte.pt não sendo aceites candidaturas submetidas por outros meios.
6. Cada candidato poderá apenas submeter uma candidatura à bolsa identificada no ponto III deste Edital, sob pena de cancelamento de todas as candidaturas submetidas.

VI. AVALIAÇÃO

1. A avaliação das candidaturas será realizada através de três instrumentos:
 - a. Mérito do candidato (60%)
 - b. Mérito e exequibilidade do projeto de investigação e respetivo plano de desenvolvimento e execução (25%)
 - c. Classificação obtida na Entrevista, numa escala de 0 a 20 valores (15%).
2. Todas as candidaturas devem ser pontuadas de 1 (mínimo) a 5 (máximo) nos três critérios de avaliação considerados
3. Para efeitos de decisão ulterior sobre a concessão de bolsas os candidatos serão ordenados de acordo com a média ponderada da classificação nos três critérios, utilizando a ponderação definida nos números anteriores.
4. A pontuação do critério do mérito do candidato será resultante de uma nota base relativa à média obtida em cursos superiores realizados anteriormente, calculada a partir de subcritérios métricos identificados na tabela 1 e multiplicada pelo indicador de adequação de área científica de formação identificado na tabela 2. Caso o candidato tenha concluído mais do que um curso, quer a pontuação base média quer o indicador de adequação da área científica de formação é obtida da média ponderada das pontuações de cada curso pelo respetivo número de ECTS, de acordo com:

$$Pontuação\ base\ média = \frac{\sum n^o\ de\ ECTS \times Pontuação\ base}{\sum n^o\ de\ ECTS}$$



Tabela 1 – Nota base do mérito do candidato

Licenciatura	Mestrado	Pontuação base
≥ 17	≥ 17	5.0
16	16	4.5
15	15	4.0
14	14	3.0
<14	<14	1.5

Tabela 2 – Indicador de adequação de área científica

Licenciatura	Mestrado	Pontuação base
Economia	Economia	1.0
Ciências financeiras e empresariais	Ciências financeiras e empresariais	0.9
Ciências e tecnologias	Ciências e tecnologias	0.8
Outras áreas científicas	Outras áreas científicas	0.7

5. A pontuação do mérito e exequibilidade do projeto de investigação do candidato será resultante de uma nota calculada a partir de uma média ponderada da pontuação obtida em cada um dos subcritérios métricos identificados na tabela 3, usando os pesos identificados na mesma tabela.

Tabela 3 – Nota do projeto de investigação e respetivo plano de desenvolvimento e execução

Ponderação	Critério	Pontuação
20%	Clareza e objetivo do projeto	1.0 a 5.0
20%	Qualidade do estado da arte	
20%	Potencial de inovação	
20%	Planeamento do trabalho e exequibilidade	
20%	Adequação do projeto ao programa doutoral	

6. A concessão da bolsa encontra-se dependente do resultado da avaliação científica, da receção da documentação exigida e da disponibilidade orçamental da Escola de Gestão.

VII. RENOVAÇÃO

1. As bolsas podem ser renovadas por períodos anuais pelo número máximo de anos correspondentes à duração do respetivo programa doutoral, dependente da avaliação da Comissão de Avaliação e disponibilidade orçamental da Escola.
2. A renovação da bolsa requer:
 - a. Aprovação em todas as unidades curriculares do 1º ano curricular (60 ECTS) no final desse ano letivo;

guy

- b. Aprovação em todas as unidades curriculares do 2.º ano curricular (30 ECTS) e submissão e aprovação do relatório de progresso no final do 2.º ano;
 - c. Submissão e aprovação do relatório de progresso no final do 3.º ano.
 - d. É ainda obrigatório no final dos 2.º e 3.º anos a entrega de 1 (um) parecer sobre o acompanhamento dos trabalhos do bolseiro e a avaliação das suas atividades emitidos pelo orientador. Da apreciação emitida pelo orientador consta, designadamente, a previsão do cumprimento pelo bolseiro, do projeto de investigação acordado e a conveniência de renovação da bolsa.
- 3. Cada pedido de renovação será avaliado pela respetiva Comissão de Avaliação.
 - 4. O bolseiro deve apresentar à Comissão de Avaliação, até 60 dias antes do início do novo período da bolsa, um pedido de renovação da mesma.
 - 5. A renovação da bolsa não requer a assinatura de um novo contrato e é comunicada, por via eletrónica, ao bolseiro, pela direção do doutoramento.

VIII. AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS - COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

A composição de cada comissão de avaliação é designada pelo Diretor da Escola de Gestão (IBS). A Comissão de Avaliação para atribuição de 1 (uma) bolsa para o programa doutoral em Economia é constituída pelo diretor do programa doutoral, Professora Sofia Vale, e pelos Professores Henrique Monteiro e Vivaldo Mendes

IX. MENÇÃO DE APOIOS E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Em todas as publicações científicas decorrentes do curso de doutoramento é obrigatória a menção expressa ao ISCTE-IUL durante e após o termo da bolsa.

X. ALTERAÇÃO DO PROJETO DE INVESTIGAÇÃO, ORIENTADOR OU ENTIDADE DE ACOLHIMENTO

- 1. O bolseiro não pode alterar os objetivos inscritos no projeto de investigação proposto e a unidade de acolhimento sem o assentimento do orientador e da Comissão Científica do Programa Doutoral.
- 2. A alteração referida no número anterior deve ser comunicada à respetiva direção do programa doutoral e comissão de avaliação pelo bolseiro, acompanhada de parecer do orientador e da Comissão Científica do Programa Doutoral.



3. Salvo em circunstâncias excecionais devidamente fundamentadas pelos envolvidos, não é autorizada a mudança de orientador, de projeto de investigação ou de unidade de investigação de acolhimento.

XI. RELATÓRIO FINAL DE BOLSA

1. O bolseiro tem de apresentar à respetiva direção do plano doutoral e comissão de avaliação, até 60 dias após o termo da bolsa e em formato eletrónico, um relatório final das suas atividades onde constem os endereços URL das comunicações, publicações e criações científicas resultantes da atividade desenvolvida, acompanhado por parecer do orientador relativo ao sucesso do projeto de investigação.
2. A não observância do referido anteriormente por facto imputável ao bolseiro implica o não cumprimento dos objetivos, nos termos previstos no art. 14.º, do Regulamento de Bolsas de Mérito a Estudantes do 3.º Ciclo do ISCTE-IUL.

23 de Setembro de 2016 - O diretor da Escola de Gestão, Prof. José Esperança

